

DIÁRIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FRANCO DA SILVA
 Redacção, administração, composição
 Impressão, Rua de Alportel, 23 27
 Endereço telegraphico
ALGARVE-FARO

O ALGARVE

Faro, 15 de Julho de 1923

Ampliações:
 Em todos os formatos
 O mais artistico ornamento
 para as vossas salas
Fotografia Brazil
 Rua da Escola Politecnica 141
LISBOA

OS FRUCTOS DO ALGARVE

proprietarios e comerciantes da Escoda telegrapharam ao presidente do ministerio para que a exportação da a não fosse onerada. Norte, quando pela abundancia dos seus vinhos os teve vender por preços baratos, us-se contra a entrada lá do sul, o que os prejudicou porque do Algarve iam as geropigas que entravam em competição dos vinhos do Algarve, sobretudo Faro, tendo mercado de amendoeiras pois que eram mais cotadas que as da Sicilia e de pontos. As amendoeiras do não sem escolha de castas, facilmente cuidados de onde uma apparencia difere de uma apparencia de amargura. Claro que, a espirito exclusivo de comerciantes surgiu logo a ideia de meter as amendoeiras em vagões e remeter aqui, para sairem como as de Faro, fraudando o seu commercio, ao que a apõe, e prejudicando um que com enormes sacrificios e cuidados foi em milissimos anos trabalho aturado e cons...

lhagem dos volumes por impraticavel e absolutamente injusta. As amendoeiras exportadas para os Estados Unidos vão em volumes de 12 quilogramas. Imagine-se o tempo que seria necessario para efectuar um carregamento, tendo que estampillar todos os volumes com o tal selo de 50 centavos! O vapor que os havia de conduzir teria tempo mais que suficiente para ir e voltar ao seu destino!
 Mas a situação dos fructos do Algarve é alarmante. Os figos exportaram-se muito incompletamente, tarde e portanto por meios preços. A alfarroba ainda temos muita do ano passado. As amendoeiras, o maximo que se importou, e com grandes dificuldades, foi um terço; o resto está ahí.
 E quanto não perdemos de valor os fructos por não serem exportados logo depois de colhidos? As multiplices peias de que é rodeada a exportação dão este resultado. Quão diferente é o criterio noutros paizes, que até auxiliam com bonus a saída dos seus productos para desembarazadamente concorrerem ao mercado mundial.
 Portugal não parece um paiz que tem precisão de ouro, dificultando-se assim com medidas de que só resulta mal, a exportação dos seus productos.
 E que encargo enorme não é para o Algarve toda esta serie de agravos?
 Todos os artigos exportados da nossa provincia pagavam meio por cento, agora pagam os figos e as amendoeiras 10 por cento, as alfarrobas 5 e as conservas 3.
 Dizem que foi um illustre algarvio, o sr. Anibal Lucio de Azevedo, que disse ao sr. ministro das finanças que podia carregar nos direitos sobre as amendoeiras porque era um artigo de luxo. Este sr. era como o outro, que pensava que havia uma só qualidade de amendoeira e que toda ela valia o mesmo!
 A colheita dos fructos está á porta, e o que se faz? Armazena-se e apodrecem?
 E onde se vai buscar dinheiro para pagar os impostos e toda a carestia da vida?
 — Está em Faro o deputado sr. dr. Souza Coutinho.
 — Está na Mexilhoeira da Carregação a esposa e filhos do sr. António Judice de Mgalhães Barros.
 — Está nesta cidade, de visita a seu cunhado sr. Afonso Freire, o nosso conterraneo sr. Antonio Lucio Xavier Gonçalves.
 — Retirou da Praia da Rocha para Lisboa, o sr. Francisco Luiz Pereira de Souza.

Conservadores do Registo Predial
 Foi publicada uma portaria pelo ministerio da justiça suscitando aos conservadores do registo predial a observancia da disposição que os obriga a não abandonar seu auctorisação superior, o seu cargo não permitindo aos mesmos funcionarios que exerçam a advocacia fora da sua comarca.

NOSSA SENHORA DO CARMO

Com todo o esplendor e muito concorrida por fieis, tem-se vindo realisando no sumptuoso templo de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a novena em honra da Virgem Mãe, cantada por um grupo de gentis senhoras da sociedade farease proficientemente



Egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Faro

ensaiadas e regidas pelo comissario da Ordem, reverendo João Bernardo Mascarenhas. A manhã, ás 11 horas, celebra-se a missa da festa, cantada pelo mesmo grupo de senhoras, pregando ao evangelho o afamado orador sagrado, reverendo Julio Baptista.

A FEIRA DO CARMO

Tem lugar amanhã e depois a tradicional feira do Carmo, que este ano promete ser concorrida e importante em transacções pelo numero de feirantes que já tem chegado.

A feira do Carmo foi instituida

para que o producto do terrado fosse applicado ao culto divino e obras da igreja da Ordem, por provisão de D. João V, de 3 de julho de 1720. Esta provisão está registada no Livro de copias de leis de 1610 a 1745, da Camara Municipal deste concelho.

A luz electrica

Afinal Valverde & C. resolve dar luz. Por attenção pela cidade? perguntará o leitor de boa fé desconhecedor da psicologia e dos processos dos celebres em preiteiros galegos. Nada disso. Como sempre, foi apenas por urgico interesse proprio, visto que a camara, com toda a certeza, apoiada pelas consumidores, no uso das facultades que lhe confere o contracto, poria a central a funcionar por conta do Valverde e socios.
 E isso tinha para eles vari e gravissimos inconvenientes. Mas Valverde apela da sentença, Valverde procura portados os meios que lhe deem mais dinheiro pela sua luz, cada vez peor. Como entende que não pode ir pela força quer ir pela manha. Tendo sido derrotado com a sua greve de trez gatos e meio procura agora enternecer e chora. Diz que está desgraçado, que não ganha nada, que morre de fome. E pediu que nomeassem uma comissão para lhe ir examinar a escrita.
 Ora, segundo nos consta, por um exame muito por alto e muito sumario a camara já viu o seguinte: Que Valverde & C. pagando de ordenado a um director que está em Madrid 12 contos por ano e a outro que cá está mas que é dispensavel, mais 10 contos, ainda tirou um dividendo de 6% coisa que não obtêm muitas sociedades portuguezas que choram aos consumidores a adversidade dos seus negocios.
 Mas este dividendo refere-se a uma fabulosa quantia que Valverde nunca aqui empregou! Valverde & C. compraram a central electrica de Faro por sessenta e trez mil escudos quando as pesetas com que eles pagaram esses

escudos estavam a 30 centavos cada, pouco mais ou menos! Porem alem disso um motor que lhes não importou em 30 contos, isto é tudo o que ali está foi adquirido com dois milhões e meio de pezetas o maximo. Temos a abater d'ahi uma grande quantidade de material que estava em armazem e em que Valverde & C. fizeram dinheiro vendendo e levando uma grande parte para a insalvação de Portimão.
 Pois bem: para os efeitos de dividendo Valverde & C. valorizam a sua actual arruinada sucata em secentos contos, ou sejam 36 contos para juro fóra os ordenados inuteis de 22 contos.
 E dizem que perdem!
 E a luz cada vez peor e eles a pedirem mais dinheiro!
 Nós não chegamos a perceber se estes individuos se está burlando da cidade de Faro, com um cinismo que revolta ou se estendem a mão com a inconsciencia de quem desconhece as regras da mais elementares da moral social.
 Seja como for. O que eles não podem é receber nem mais um centavo enquanto não derem garantias de que não continuarão a sua obra de menúra e de falsificação. Precisam dar-nos garantias de que não nos venderão mais 150 e 160 voltios por 220. Precisam, alem disso, de nos dar garantias de que não teremos iluminação por zonas nem os constantes espasmos do seu inconstante e burlante fluido.
 Ninguem tem culpa que os negos não corram a medida dos desejos de Valverde & C. que não são dignos da mais elementar compaixão pela forma como se conduzem. Alem disso se Valverde & C. não ganha mais é porque tem as suas ferramentas de trabalho avariadas.
 Por tudo isso, achamos que a comissão nomeada a pedido de Valverde & Socios, não pode em

DE MACAU A LISBOA

NOTAS DE VIAGEM
 XIX

Do Hotel (digno de recomendar-se a portuguezes que queiram acio e bom tratamento por preços razoaveis) depois de um belo banho coisa a que já estava pouco habituado e dum bom almoço seguimos para o Consulado afim de pôr o passaporte em ordem, receber os dias de subsidio concedidos por lei e, d'ahi, seguimos para a Agence du Chemin, afim de segurar bagagem pesada o que fizemos, especificadamente, mala por mala, pela quantia de onze mil francos.
 Bem empregado tempo! Bem gasto dinheiro! Roubaram-nos tudo, absolutamente tudo que de valor traziamos nessas malas! Cousas nossas e cousas que nos haviam sido confiadas! Embora o réclame da Agence du Chemin, a verdade é que a Agence Cook é bem mais sercia e atenciosa. Recomendamo-la a todos os nossos compatriotas que dela possam necessitar. Hoje, não tenho a menor duvida que o roubo de que fui victima deve ter sido effectuado pelos empregados da du Chemin, em Marselha, ou pelo menos, a bordo do navio que conduziu as malas a Lisboa, por indicação dos mesmos empregados visto que só os primeiros conheciam a mala dos maiores valores, que chegou a Lisboa saqueada por completo!
 E foi a unica em que mecheram!

Por um conjuncto de circunstancias deveras infeliz, o amigo a quem entreguei em Lisboa a apolice do seguro e a quem fiz trinta mil recomendações sobre as minhas bagagens, viu-se forçado a mandalas despachar por estar em preparativos de segurar para Africa, no dia seguinte, o individuo que de tal se encarregou, ao deparar com a mala arrombada em vez de pedir a immediata assistencia da Casa Burnay, agente da du Chemin, limitou-se a fazer concertar, manhosamente, a mala em questão, despachando tudo para Faro, onde dei pelo roubo, ao qual attribui ao caminho de ferro!
 A direcção do caminho de ferro fez por todos os seus agentes em campo, provando-se dum auto que me foi presente, por eles levantado na alfandega, que a mala em questão chegara já arrombada á alfandega e os estojos de joias completamente vassios!

Nenhuma queixa apresentei á du Chumin, que não receberia por não ter sido feita em Lisboa. Devido a este descuido perdi não só objectos de muito valor intrinseco e estimativo como até a bag tela de vinte dois mil escudos que os francos do seguro me teriam rendido!

Vieira Branco

nada valer-lhes. Servirá, no entanto, para se saber ao certo como estão feitas as contas e se elas estão tão certas como a voltagem que fornece aos consumidores.

Temos a rectificar do nosso artigo anterior a parte a que nos referimos ás autoridades na sua attitude de indiferença perante os esforços da camara para não se deixar intimidar nem dominar pela empresa J. Valverde & C.
 O sr. administrador do concelho e commissario de policia, secundou com toda a boa vontade, na parte que lhe competia, a acção necessaria para fazer capitular aquela sociedade nas suas pretensões injustas.

Guerra Junqueiro

Na sexta-feira foi trasladado da basilica da Estrela para o edificio do Congresso a urna contendo os restos mortaes de Guerra Junqueiro, o mestre e patriarca das Letras, o principe dos poetas da península.
 Acompanharam-n'o os estudantes, poetas, homens de letras, escriptores, jornalistas e amigos intimos do finado.
 Os funeraes realisaram-se hontem, que foi decretado feriado nacional, sendo a urna transportada num armão da Guarda Nacional Republicana para a igreja dos Jeronimos.
 Em todo o percurso do funeral estavam postadas forças do exercito.
 Pensa-se em erigir um monumento que perpetue a memoria do grande Poeta, que será custeado por todos os estudantes ibero-americanos.
 As camaras municipais de todo o paiz foram convidadas a incorporar-se no cortejo com os seus estudantes.
 Nos edificios publicos desta cidade esteve içada a meia haste a bandeira nacional.

Os sinos de todas as igrejas desta cidade, dobraram hontem a finados, na ocasião em que em Lisboa se estava realisando o funeral do egregio poeta.

HA 44 ANOS

Do Districto de Faro de 10 de Julho 1879
 Teatro 1.º de Dezembro de 1640—O publico desta cidade, sempre justo e generoso com os artistas de verdadeiro merecimento, depoz hontem aos pés da estudiosa actriz Francisca dos Santos a homenagem do seu sincero apreço pela conscienciosa e nunca olvidada interpretação que neste teatro teve o difficil papel de Rosalino dos Smos de Corneville.
 A recita agradou.
 Na *Culpa e Perdão* a beneficiada, Theresa Aço, Antonio Tavares, José Leotte e João Arouca disseram muito bem os seus respectivos papeis.
 Durante toda a comedia final, *Uma descoberta do dr. Quaresma*, Antonio Tavares e Mascarenhas conservaram os espectadores em constante hilariedade.
 Decididamente estes dois d'istinctos curiosos são os reis da gargalhada no palco dos teatros farenses.
 Pelos camarotes e platea foi distribuida uma poesia composta por um amigo nosso, sincero admirador das qualidades da beneficiada.
 — Attenção — Precisa-se uma co-inheira; paga-se dois mil reis por mez. Quem pretender dirija-se a José de Sant'Ana na Cabrita, em Olhão.
 Ao sr. commissario de policia
 São em grande numero os pobres que de varos concelhos da provincia tem chegado agora a Faro, para aproveitarem esta ocasião da feira.
 Não precisaria chamarmos a attenção do sr. commissario de policia para este assunto, mas fazemol o na certeza de que s. ex. providenciaria por forma a evitar a vergonha de vermos crescer es-pantosamente a mendicância em Faro com pobres doutras terras.

VIAGIAS PESSOAES
 Uma familia está no arraial do Medo das Cascas, o sr. dr. Manoel Pereira, desta cidade.
 Vive em Faro o sr. José Gonçaves, que na quinta-feira para Lisboa.
 As suas filhas partirão de Vi. de Santo Antonio para sr. D. Rita Ortigão Sar...

OBRA MUNICIPAL

A comissao administrativa da camara municipal deste concelho mandou limpar e afundar o poço de S. Sebastião, que não tinha a agua suficiente para o consumo dos habitantes daquele sitio.

A rua Baleão, a antiga rua dos Peixes Fritos, uma das artérias mais concorridas do centro da cidade, que por falta de um colector tinha as suas veletas sem pre cobertas de imundicie, e o pavimento em estado de ser difficil passar-se por ele, está-se transformando.

Depois do colector feito, para onde os moradores foram obrigados a canalisar os despejos dos seus predios, a camara irãndou proceder tambem ao seu calcetamento, ficando aquela rua, por onde se evitava transitar parecendo não ser a mesma, imunda e repugnante.

Decima de juros

Durante o corrente mez efectua-se o pagamento da contribuição de decima de juros, que será feita de uma só vez.

Noticias diversas

Foi nomeado definitivamente escrivão do juizo de direito da comarca de Silves, o escrivão substituto da mesma comarca, sr. Alfredo Dias Ferreira.

Doze dias de licença foram concedidos ao delegado da comarca de Loulé, sr. dr. João Rosado Cardoso.

O sr. José Maria Taborda Junior, terceiro oficial, chefe da repartição de finanças do concelho de Aljezur foi transferido para identico lugar no de Alvito.

Foi transferida da escola de Loubite, concelho de Lagoa, para a de Tôr, concelho de Loulé, a professora sr.ª D. Virginia Maria Cordero Ferreira.

Foram concedidos trinta dias de licença ao engenheiro em serviço na Divisão das estradas deste districto, sr. Rodrigo de Queiroz Souza Pinto.

MILHO

Pequenas ou grandes quantidades, ao melhor preço do mercado.

Vende-se na rua do Pê da Cruz - 21 Faro.



Sempre as Pilulas Pink.

QUARTO

MOBILADO precisa-se para homem só. Trata-se na topografia deste jornal.

Arrenda-se

A propriedade «Valle das Almas», no sitio da Arabia, «Bom João» e «Horta de S. Pedro». Trata-se na rua do Compromisso, 31 - Faro.

Terrenos

Vendem-se ao principio da estrada da Senhora da Saude. Para tratar: J. Theodoro d'Almeida Coelho Junior - Faro.

Vende-se

A parte da fazenda do «Bom João» que fica ao sul da linha ferrea.

Accepta propostas em carta fechada até ao dia 20 de Agosto Maria Paula Ortigão Peres, reservando o direito de desistir da venda se a proposta mais alta não agradar.

Rua do Compromisso 31 - Faro.

Motores a Gaz Pobre

com GAZOGENEOS da reputada Fabrica MOTTO-DEUTZ da Colonia.

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços de muito inferiores aos da fabrica

Buaguete & Bragança, L.ª

Travessa das Pedras Negras - 8 r.

Tele: Bureala - LISBOA.

VERISSIMO L.ª

Avenida da Republica

FARO

Grand stock de paplaria, perfumaria

artigos de escritorio e arte aplicada

VIDROS E CRISTAES

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Calcado ao preço das fabricas

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas

Armaçen de ferro e tubaria

Artigos para automoveis, artigos de pesca

Óleos de lubrificação, e para automoveis

FABRICA INDUSTRIAL L. DE FARO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro

Construção de poços artezianos. Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de v me.

Constro-m-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charrus de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas, de pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHN

ZEITNER & WINKELMANN

G. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.ª etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e pianos.

Successores - FUERTES Limitad.

62 - Praça dos Restauradores - 68

TELEFONE NORTE 3171 - LISBOA

Vieira Branco & Teles L.ª

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade

para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas mouras

Rua Filipe Alistão, 2

Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

A LIQUIDADORA

Agencia de leilões

Compra e venda de propriedades

DE

PINTO & CALHAU

Avenida da Republica 16

FARO

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes a sua arte

Construção de jizgos e de todos os trabalhos para construção de predios

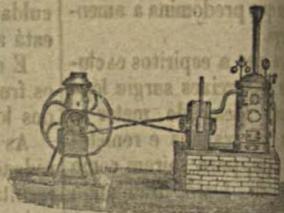
Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

EMPBEZA FUNDARIA FARENSE

VIUVA & FILHOS

rancisco Vicente Fernandes

13, 15, Largo Baleizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Alga

Deposito de:

Urças de mogny lisas e entalhadas de todas as cores; coros brancos e roxos no mais fino gosto; desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mo

Carros funebres

d. parelha, berlindas, carretas em preto, branco, verde, amarelo, etc.

EN ARREGAMO NOS de funeras em qualquer da provincia bastando para isso sermos prevenidos telegrama.

FAZEM-SE traduções para qualquer parte do Pa